



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA III
1º Semestre de 1995
Disciplina Optativa
Destinada a alunos de Filosofia e Res. 3045
Código: FLF419
Pré-requisito: FLF103 e FLF104
Profa. Lygia Araújo Watanabe
Carga horária: 60 horas
Créditos: 04
Número máximo de alunos por turma: 60

I - OBJETIVOS

O objetivo mais amplo é o de colocar em discussão o estatuto da ciência na época do nascimento da Filosofia Ocidental: pode-se falar em ciência? Pode-se falar em nascimento da ciência? Outro objetivo é o de discutir o estatuto do conhecimento filosófico e do conhecimento científico mesclados nos fragmentos dos primeiros pensadores gregos, girando em torno da noção de unidade de todas as coisas. Um terceiro objetivo é a tentativa de resgatar o pensamento pitagórico arcaico procurando desbastar as arestas da superstição e do sentimento religioso da seita, na fundamentação de uma metodologia científica que teve vida longa.

II - CONTEÚDO

a. Introdução: Filosofia, Sim; Ciência, Talvez.

Considerações históricas.

Conhecimento e Sabedoria

Considerações sobre teorias do conhecimento.

Conhecimento filosófico e conhecimento científico.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

b. Filosofia e Ciência: Um mundo e múltiplos conhecimentos do mundo.

Em torno dos primeiros pensadores gregos.

O conhecimento antepassado.

As raízes da especialização.

O mundo pela raiz: Terra, Água, Ar.

O mundo pelo princípio: Ápeiron

c. Ou um ou dois Mundos.

O saber em perigo: o múltiplo dizer.

A questão do eleatismo: o Um é o único verdadeiro.

A exigência de verdade e o espírito religioso.

O mundo pela verdade: Esfera.

d. Mundo nenhum, nem mesmo o nada.

A anti-ordem heracliteana.

O turbilhão sem saída: Fogo.

Arder e saber: movimento e atenção.

e. E um, e dois, e...

Em torno do Pitagorismo Arcaico.

O conhecimento pela raiz: Rizoma.

O conhecimento pelo princípio: Díada.

O conhecimento religioso: o Um verdadeiro.

O sábio dizer: mais um, menos um ...

f. Conclusão

O pitagorismo nosso de cada dia...



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

III - MÉTODO UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários, dissertações, leitura e tradução de fragmentos dos pré-socráticos, comentários de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminário e Dissertação.

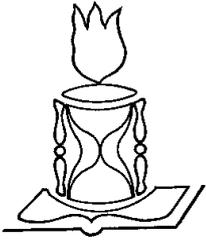
V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão definidos no primeiro dia de aula.

Época e critérios de recuperação: a ser definido em aula.

VI - BIBLIOGRAFIA

- John Burnet, *Early Greek Philosophy (L'Aurore de la philosophie grecque*, trad. francesa Payot, 1970).
- Id., *Greek Philosophy, from thales to Plato* (Ed. Macmillan, 1950)
- J. Cavalcante de Souza, org., *Os Pré-Socráticos*, col. Os Pensadores, Abril Cultural, 1973).
- M. Detienne, *De la Pensée religieuse à la pensée philosophique: la notion de 'daimon' dans le Pythagorisme ancien*, Les Belles Lettres, 1964.
- Id., *Les Maîtres de Vérité dans la Grèce Archaïque* (Maspero, 1967).
- J.P. Dumont, org., *Les écoles présocratiques* (ed. Gallimard, 1991).
- G.S. Kirk, e J.E. Ravem *The Pre-socratic Philosophers* (trad. espanhola, Gredos 1974).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- E. Rohde, PSYCHE, *Le Culte de l'âme chez les grecs et leur croyance à l'immortalité* (Payot, 1928).